

## Mensagem 350

Paris, 8 a 21 de Abril de 2018

### **Percepções Yoguias Interiores sobre o Texto Yoga Vasishta.**

Um Kriyaban sénior e dedicado da Bulgária pediu de forma sincera que se contemplasse o “Yoga Vasishta” no próximo Retiro, nas admiráveis Montanhas de Pamporovo – um local de extraordinária energia e beleza na Bulgária. A tradução do original em Sânscrito é um jogo e a recompensa do intelecto, mas o que é enfatizado nos Retiros de Kriya Yoga são a graça e glória das Percepções Interiores; directamente de “Nenhum-Eu”, ou seja, a percepção holística ou o entendimento que é na verdade livre-de-opostos, livre-de-divisões e livre-de-escolhas.

Portanto, nesta mensagem, estamos a escrever o texto Yoga Vasishta do estado de Percepção que surge nos nossos seres, como Kriyabans.

Existem dez Capítulos: –

#### **Palavras do tradutor**

1. Serenidade desapaixonada
2. Irrealidade do mundo
3. Os sinais de uma pessoa liberta
4. Dissolução da mente
5. A destruição das impressões latentes
6. Meditação sobre o EU
7. Método de purificação
8. Adoração do EU
9. Exposição do EU
10. Nirvana

#### ***Terminologia para Kriyabans***

- 1. Liberdade em relação às buscas Psíquicas***
- 2. Irrealidade da mente***
- 3. Indicações em direcção à “ausência-do-Eu” ( que não significa inactividade)***
- 4. A mente é um mito, excepto para executar tarefas do dia a dia***
- 5. Desaparecimento de ânsias e imagens acerca de si e dos outros***
- 6. Anulação do eu para a manifestação do EU***
- 7. Pureza é Religiosidade***
- 8. Maravilhamento e sabedoria da ausência do eu, ou seja, do EU***
- 9. Exploração da Percepção Interior***
- 10. Sat-Chit-Anand Brahma***

## Capítulo 1

### Liberdade em relação às buscas Psíquicas

1. A energia existencial da pura compreensão que impregna tudo, sem nenhum enredo mental de qualquer tipo, tem de ser percebida directamente, por e para si mesmo. Isto é a liberdade em relação à consciência divisiva e as suas criações – a psique separativa da “condição-Eu” – que é somente uma colecção de condicionamentos, de informações culturais absorvidas e influências do meio ambiente.
2. Consciência do estado de cativo da mente é o primeiro passo em direcção à liberdade.
3. A inominável Graça revela o Processo-Guru e as Escrituras Sagradas para que haja Swadhyay (o desemaranhar de “Swa”, do “eu”)
4. O Verdadeiro Processo-Guru desperta um Processo-Discípulo adequado.
5. Durante o fenómeno de Swadhyay começa uma pesquisa profunda, livre-do-ego, acerca do “Que é este “Swa”, esta “condição-”Eu”.
6. Estar na companhia da estúpida psique separativa é uma perda de tempo.
7. Os sábios comunicam sabedoria de forma séria, tal como de forma ligeira.
8. Estar na companhia de boas pessoas é sempre uma alegria.
9. Os sábios não são separativos nem limitados. Descubram-nos intuitivamente e refugiem-se neles.
10. A percepção interior imparcial é concedida a indivíduos que não são dominados pela mente e as suas perversões.
11. Tradição não é a verdade, mas não há necessidade de ser anti-tradicional.
12. A vaidade do ego desaparece, para a veracidade do SER Eterno florescer.
13. A falta de prática leva à perda das percepções preciosas.
14. O SER é alcançado através do Processo-Guru.
15. Os prazeres da mente são venenosos. A Alegria da Vida é Religiosa.
16. O fim da dicotomia pensador-pensamento é a alvorada do êxtase eterno.
17. Os condicionamentos do estado acordado são as corrupções dos sonhos no estado de sono.
18. O SER (VIDA/DIVINDADE) nunca nasceu, nem morre jamais. As ideias acerca dos nascimentos passados e futuros são tretas do mesquinho, inferior e condicionado eu. O SER, EU, não é essa estúpidez condicionada.
19. A tragédia “condição-eu” surge pela ignorância do que “É”.
20. Nem doença, nem veneno, nem qualquer outra coisa no mundo, causam mais sofrimento à humanidade do que as estupidezes das actividades mentais compostas por desejos, medos, invejas, paixões e sistemas de crenças.

## Capítulo 2

### Irrealidade da mente

1. As ilusões da “condição-eu” cessam quando a consciência divisiva (mente) desaparece na Percepção-Consciência Holística livre de Divisões
2. A mente é controlada através do controlo-da-Respiração (Kriya Pranayam).
3. O mundano surge através da rede de imagens, a partir da “condição-Eu”. E termina com o advento do sagrado, aquilo que “É”-- a Alegria existencial que a

- estrutura da mente-ego não consegue experienciar.
4. O medo em relação a uma cobra não surge quando se olha para uma fotografia de uma cobra. A dor e a angústia desaparecem da arena mental, quando se compreende que não existe mente alguma – é um mito, apesar de ser válida para desempenhar as nossas tarefas.
  5. A ponderação acerca do mito e a sua conseqüente percepção, significam o seu total desaparecimento.
  6. A ilusão “condição-Eu” é queimada através do fogo da pura observação (Rudraksha).
  7. Oh, Inocentes! Este mito mente está a iludir todos os seres humanos, impedindo a Vida Divina de ser realizada, apesar da vida estar presente em todo o corpo.
  8. A mente é na verdade a miragem que constroi castelos no céu!
  9. O SER (EU) é ETERNA-DIVINDADE.
  10. A árvore refletida na água não é a árvore verdadeira; A verdade refletida em ideias ou conceitos, não é a percepção da verdade.
  11. A ilusão de ver uma cobra numa corda, é a decepção de se pensar que as coisas da mente são “reais”!
  12. O “desejo” é o início de “Dukkha” (sofrimento, depressão).
  13. As ondas (actividades perversas) do “Eu”, surgem e desaparecem no maravilhoso oceano de Omnipresença, Omnisciência, Omnipotência (EU ou SER Supremo).
  14. Não fiquemos entretidos com o espectáculo mágico de marionetes do mundano.
  15. Um “fantasma” causa medo a uma criança. A ganância causa frustração a um adulto!
  16. Uma bracelete, apesar de bonita, não deixa de ser apenas puro ouro.
  17. Deixem que hajam momentos em que o estímulo e a resposta se tornem um movimento unitário.
  18. Para os cegos o mundo é escuro. Para a mente o mundo é miséria.
  19. O Êxtase da Percepção Holística livre-de-divisões, é infinito.
  20. Tal como o Universo surgindo do Big Bang e desaparecendo num Buraco Negro; o egoísmo emanado pela mente deve desaparecer no Vazio para que a Santidade Extática seja.
  21. O Sol e os raios de Sol são o mesmo. O mundano e o Mais Sagrado são dois lados da vivência.
  22. Este entendimento conduz à Percepção (Consciência) Holística e ao estado sem escolhas (Nirvikalpa).
  23. Não existem dois! As ondas são o Oceano. O Oceano é a onda. As ondas da mente ocorrem no oceano da Vida. As ondas cessam! Nada que nos aflija! Nada para fazer ou não fazer!
  24. As bolhas não são diferentes da água. O “EU” (o SER) permite que o eu funcione quando necessário.
  25. A semente contém toda a majestosa árvore. Brahma envolve tudo – o manifesto tal como o imanifesto.

26. Tudo o que emana do eu, por fim termina no EU (SER).
27. Reconheçam a corda da razão; A cobra, a psique separativa “Eu”, depois desaparece.
28. A falta de consciência do EU (SER) faz com que a consciência divisiva (mente ou “Eu”) surja como algo real.
29. O corpo e a mente são materiais. O corpo é a mente grosseira e a mente é o corpo sutil. Estes nascem e estes morrem. A Vida existe, não nasce, não morre.
30. Não existe nada real ou irreal! É tudo relatividade! Tudo são impressões dos reflexos condicionados e das informações culturais absorvidas!

### Capítulo 3

Indicações em direcção à “ausência-do-Eu” (que não significa inactividade)

1. O Processo de Auto-conhecimento (do EU ou SER) acende o fogo que começa a queimar o desejo grosseiro e o sutil, bem como o mito mente e a sua ilusão “Eu”. Este queimar, leva, depois, a “Samadhi”, ou seja, estar estabelecido na energia da equanimidade. Esta equanimidade natural, ocorre independentemente de uma pessoa estar ou não estar em “Mounavrata” ( abstenção de falar ).
2. A Felicidade é aumentada quando se realiza que a Divindade – “Suprema Consciência (Percepção) Holística livre-de-Divisões – envolve todo o Universo, material e não material; bem como onde a vida é manifesta ou não manifesta. Isto conduz ao êxtase da tranquilidade absoluta!
3. Aquele, que permanece calmo e imperturbado em todas as situações, é o supremo Yogi.
4. Quando uma pessoa, pondera sobre os Upanishads (Vedanta – fim do conhecimento para prosseguir o saber!) para ser conduzido na ressurreição das percepções interiores em vez das complicações das ideias, isso é, na verdade, o estado de Brahman ( da existência iluminada).
5. As mãos do Sagrado estão com essa pessoa, salvando-o de todo o mal, ela está no Bramhi-Sthiti (ou seja, no estado de Brahman)
6. Os seres humanos sábios não são complacentes, estão suficientemente alerta para verem quando a sabedoria fica comprometida pela mente e as suas actividades.
7. A consequência das ilusões podem persistir durante algum tempo, até mesmo após o desaparecimento da ilusão!
8. Na energia do entendimento, a cadeia viciosa de causa e efeito desaparece.
9. Uma pessoa de percepção interior, pode parecer ser introvertida, pois é tão tranquila como uma pessoa que está a dormir.
10. Os Yogis na energia do entendimento; e em fusão do pensador e

- pensamento, gozam a paz perfeita de “nenhuma-mente”, a vida.
11. A Graça da compreensão mantém-se sempre a resplandecer, como ouro, na vida de um Kriyaban.
  12. A Libertação acontece a Kriyabans no estado de “ausência-do-Eu”, mesmo se não deixarem os seus corpos em Kashi-Varanasi.
  13. A liberdade em relação às agonias dos desejos, é o maior feito na vida de um Kriyaban.
  14. Aquele que apercebe a Verdade (e não as ideias acerca da verdade) é como um vaso vazio no espaço – vazio tanto no exterior como no interior. E está, também, cheio interiormente e exteriormente, quando imerso em água.
  15. Está em meditação, aquele que, abandonou mesmo o objecto de concentração usado para a busca e objectivo da meditação!
  16. O apego e o antagonismo, amigo e inimigo são assuntos mentais – a percepção (consciência) holística não alimenta esses assuntos.
  17. Uma pessoa livre abandona os fenómenos mentais, a não ser em assuntos puramente técnicos. Está, então, em Suprema Divindade.
  18. Uma pessoa em meditação, pode ou não “fazer” meditação!
  19. Para aquele que é Livre, não existe cativo nem libertação! O SER (EU) é sempre livre.
  20. O fim do mito mente, tem como resultado o êxtase supremo da libertação (ausência-do-Eu).
  21. A Consciência (Percepção) Holística e o abandono das tendências latentes, conduz à libertação por excelência.
  22. A libertação (ausência-do-Eu) é aqui e agora, não do outro lado do céu. A extinção da mente é a Iluminação.
  23. Brahman não imagina a “Alma”!
  24. Não existe nem cativo nem libertação! Adwaita! Suprema Consciência Holística!
  25. A Liberdade está na Tranquilidade!

#### Capítulo 4

A mente é um mito, excepto para executar tarefas do dia a dia

1. A Consciência (Percepção) Holística (Chaitanya) é como o nome indica da totalidade. Depois, a fragmentação infiltra-se, e Chaitanya é reduzida a Chitta-vritti (à mente, a consciência divisiva); A Totalidade da Vida (Percepção Interior) é então perdida e as perversões da psique separativa (condição-”Eu”) começam em total agitação. Convertendo a benção do SER (EU) Existencial na tragédia eu, ou seja, na estrutura-do-ego falsa, composta por “experiências”, criadas pelas influências do meio ambiente cultural.
2. Da Divindade Omnipresente-Omnipotente, surgem, como pequenas ondulações na água, todas as obscuridades do mito mente e as suas perversões.

3. Tal como o vento, que atíça o fogo criando grandes chamas e apaga a chama de uma vela, também o “Eu” (como mente) pode desencadear um inferno através da construção de imagens complicadas acerca nós mesmos e acerca dos outros. Eu (como Vida, existencial) pode também extinguir as actividades egocêntricas através da consciência (percepção) meditativa, para ficar no êxtase da Percepção Interior.
4. A desatenção em relação às perversões das actividades mentais impedem o fim dessas actividades.
5. Oh, os Inocentes, os Ingénuos, Compreendam a “condição-Eu” e as suas actividades! A inacção deste “Eu”, é a acção mais elevada para que haja uma transformação fundamental na psique!
6. Ver o falso como falso, é a ressurreição automática na Verdade.
7. Ver todas as estúpidas sujeições, é o florescimento natural no êxtase sagrado do Amor.
8. O braço que abraça a mulher e o braço que abraça a filha é o mesmo, mas a percepção holística na energia do entendimento, está na beleza e benção do Inominável, na diversidade dos relacionamentos.
9. Deixem o mito mente desaparecer na virtude de “nenhuma-mente”, nenhum-eu, para a revelação do Ser (EU), Vida, Amor, Divindade; sem esforço e graciosamente. Nenhum esforço de qualquer género é necessário. Os esforços são enganos-do-ego e deste modo são, desvios na direcção errada. Os esforços são úteis nos assuntos técnicos, onde há dicotomia entre o sujeito e o objecto.
10. A energia existencial é dissipada através das impressões dos desejos (Vasanas). Oh inocente não permaneças ignorante acerca dos truques e armadilhas dos desejos (Vasanas).
11. Os transtornos dos desejos mancham o Ser, tal como uma faixa de nuvens mancham a Lua Cheia!
12. O fogo do saber – não a recompensa do conhecimento emprestado (adquirido de outros) – liberta os seres humanos das ilusões do “eu” e da mente.
13. Quando uma pessoa abandona a aceitação e a rejeição, gostar e não gostar, justificação e condenação, então, o seu mito mente desaparece, apesar de permanecer válido para o desempenho de tarefas essenciais.
14. Jagriti (o estado em que estamos acordados), Swapna (o estado em que estamos a sonhar), Sushupta (o estado sem sonhos de sono profundo) e Turya (o quarto estado, para além de qualquer verbalização) são quatro estados diferentes da consciência Humana & para além da consciência.
15. A mente não é para ser conquistada, porque o “conquistador” é a mesma mente, o mito! A não-acção da mente “Eu” é a inauguração da Suprema Inteligência.
16. Permanecer Imperturbável é a fundação da bem-aventurança. Isto é libertação, Vida, Ser.
17. Os Satsangs com Kriyabans onde se inquire sobre o eu (Swadhyay) e o Kriya Pranayam, em conjunto, levam ao maravilhoso estado de Bem-estar.
18. Qualquer movimento da mente, sob qualquer pretexto, é um movimento na direcção errada!

## Capítulo 5

### Desaparecimento das ânsias e imagens acerca de si mesmo e dos outros

1. Oh Rama, Inocente, o processo de inquirição acerca da condição-Eu”, ou seja, perguntar “O que é esta “condição-Eu”, pode ser o fogo queimando as sementes da árvore-do-ego demoníaca chamada “mente”. Que bloqueia o entendimento do “Ser”, da “Vida”, da “Divindade”. (Isto é “Swadhyay” – do primeiro dia do programa de Kriya Yoga).
2. As aflições não afectam o movimento de Percepção(Consciência) Holística do “Que é” no processo “Swadhyay”.
3. As percepções neste processo de Auto-conhecimento são como a doçura natural do leite
4. A Divindade em diferentes belezas – Brahma-Vishnu-Shiva – dança para desaparecer em Consciência (Percepção) Holística livre-de-divisões, dentro do nosso Ser.
5. Alguém que sabe; que a ilusão da água numa miragem não é real, sabe que o Ser (EU) não é perturbado pelas actividades do eu.
6. Swadhyay e Pranayamas intensos fazem com que a mente se evapore em “nenhuma mente”.
7. Estimem os satsangs com Kriyabans sérios e estejam em associação de ideias com a escritura – Bhagawat Gita. Realizem o Estado de Consciência Suprema – não em meses, mas somente em dias!
8. Os condicionamentos cessam de estar activos durante os satsangs na companhia de Kriyabans. Estejam cientes de que o primeiro aniversário (um ano após o nascimento) é também o ano da morte (um ano mais próximo da morte).
9. O veneno “condição-Eu” pode ser convertido no néctar do “Que É” através da contemplação no processo Swadhyay.
10. A análise (excepto em assuntos técnicos) é na verdade parálise!
11. Um Sadhu (sábio) em consciência-sem-escolhas, é calmo; sem nenhum sinal de egoísmo
12. Quando alguém é tranquilo a agitação à sua volta não é uma perturbação; mas se uma pessoa está em agitação, então todo o ambiente à sua volta está a arder!

## Capítulo 6

### Anulação do eu para a manifestação do EU

1. A Percepção-Interior (Nenhum-”Eu”) é imaculada, é Consciência Holística infinita; não está unida ao corpo e à mente. A Meditação (a anulação-do-eu e não a ditadura-do-eu) é o Despertar do EU (do SER)

2. A memória, intelecto, mente, ego estão dentro da consciência divisiva. Para além de tudo isto, está a Energia-Inteligência – eterna, infinita – Consciência Holística livre-de-Divisões que tudo permeia. TU És Isso! Tatwamasi!
3. A Percepção Interior é liberdade em relação à miséria da “condição-Eu” .
4. A inacção do “Eu” é a acção mais elevada para a Percepção Interior se iniciar.
5. A Percepção Interior não pode ser descrita, está para além das palavras, para além de todas as maravilhas criadas pela mente.
6. No oceano da Consciência Holística, o SER, o EU; deixem as ondas do eu, surgir e desaparecer!
7. A sociedade conceptual é um resultado da ignorância em relação ao Êxtase Supremo. Saibam isto!
8. Eu prosterno-me a MIM! Interiormente! A viagem interior à veracidade! A Divindade – Consciência Holística livre-de-Divisões – dentro de MIM! Nenhum caminho é necessário para aí chegar! A verdade é uma terra sem caminhos!

## Capítulo 7

### Pureza é Religiosidade

- 1, Oh Ram, Inocente, saibam que desempenhar o nosso papel (na Lila) significa estar interiormente inactivo, apesar das actividades exteriores por razões práticas – exteriormente um fazedor, mas interiormente um não fazedor!
2. Oh Raghava (outro nome de Rama), quando os desejos são abandonados interiormente, tudo o que se faz é um fenómeno de descondicionamento e um passo em direcção a mukti – libertação.
3. Um aspecto a reter: um vislumbre na energia do entendimento, caracterizado pelo abandono do objecto de concentração, é o início da AutoRevelação (Revelação do SER), no movimento passivo da meditação. Meditação não é concentração em algo particular, mas atenção passiva no todo.
4. Deixem a floresta da falsa dualidade queimar-se através da compreensão soprada pelo vento da sabedoria. Uma pessoa está, então, em felicidade que não é da mente.
5. Uma pessoa está firmemente limitada por todos os lados pelas ideias do “Eu”...esta obrigação é cortada pela espada da Consciência-Holística-sem-divisões que na verdade o EU REAL é. Então UM (EU)(oTodo) é felicidade!
6. A atenção interior não significa que UM (EU) seja negligente e desatento em relação ao desempenho dos deveres necessários.
7. A Consciência Holística é o estado natural de UM (EU)! Não está disponível através de quaisquer “métodos” nocivos!

8. Permaneçam livres de conceitos mentais, excepto no campo das funções em assuntos técnicos.
9. Abandonem os conceitos estúpidos para permanecerem na pureza da compreensão.
10. Os prazeres e sofrimentos do corpo não se comparam com a profunda serenidade da VidaAmor.
11. Não deixem que Vidya (saber, perceber) fique reprimida por Avidya ( as arengas em segunda mão, colhidas de outros).
12. Possuam aquilo que é necessário e conveniente sem o orgulho estúpido da possessividade.
13. Sejam um espelho! Reflitam só “o que é”, sem nenhuma correcção.
14. Deixem “Adwaita” ser a sabedoria, sagrada e secreta. Não permitam a sua verbalização para que não se vulgarize!

## Capítulo 8

### Maravilhamento e sabedoria da ausência-do-eu, ou seja do EU

1. A Consciência em liberdade em relação à dualidade, leva a uma transformação fundamental na psique.
2. O Ser (EU) prevalece, apesar de todas as confusões do mesquinho e inferior eu e das suas manias.
3. Brahma permeia tudo.
4. Tu não és aquilo que pensas ser; tu és “Isso” sobre o qual não consegues pensar!
5. O conhecimento não é o saber. O saber começa quando o conhecimento é concluído.
6. Quando o pensamento (tal como “pensador”) termina, o pensar (percepção) começa.
7. Não é “Eu sou Isso”. Só existe “Isso” – nenhum “Eu”!
8. Só existe Adoração! Isto é Yoga! A dicotomia entre o adorador e o adorado é Viyoga.

## Capítulo

### Exploração da Percepção Interior.

1. O ego, não manchado pela sujidade divisiva da ignorância é a graça Eterna da Omnipresença.
2. Viver sem percepção interior (entendimento), nas actividades do eu idiota, é como uma lamparina sem azeite.
3. O Ser (EU) tem de desempenhar as tarefas como se fosse um eu por razões práticas. (Tal como Shibendu (um Brahmim) foi um empregado (um sudra) por objectivos

- práticos ao manter a sua família durante 25 anos.)
4. Os investimentos psicológicos em Identificações são responsáveis pelo sofrimento e depressão.
  5. Para uma criança, um elefante de gesso é o elefante real; Para os “crescidos”, o eu conceptual (ego) é o Ser (EU) real (iluminação).
  6. Uma grinalda e uma cobra podem misturar-se. Então, também, o Ser (Graça da Divindade) tem estado misturada com a cobra da psique separativa “Eu”.
  7. Acessórios há muitos, a Consciência Holística é UM (Todo)(EU).
  8. O não-dual surge como dual na forma do que se move e do que não se move.
  9. Um Ser (EU), muitos eus. Purnamadam Purnamidam e por aí fora, ou seja, o SER (EU) é despertado no eu, pela Graça incomensurável e imprevista.
  10. O céu não é manchado pelo pó ou fumo ou nuvens. Nenhuma actividade do eu pode atingir ou ser um sacrilégio para o Ser (EU).
  11. A Consciência Holística livre-de-Divisões pode ser “perdida” na consciência Divisiva, tal como o fogo atirado para a água perde as suas qualidades.
  12. Fazer açúcar a partir da cana do açúcar, óleo de sementes de sésamo, manteiga a partir do leite, necessita de algum esforço natural – e não de nenhuns enganos-do-ego. Realizar o Ser (EU) em todos os seres pode ser espontâneo, sem esforço – concedido pela Graça Inominável que flui do Processo-Guru/O Outro!
  13. O Processo-Guru é o Espelho para o Processo-Discípulo
  14. O SER (EU), é Tudo em Tudo.
  15. Não julguem um Processo-Guru!
  16. O Senhor, a Vida, habita em tudo!
  17. Ideias acerca da Consciência Holística não são a Consciência Holística! A Consciência (Percepção) Holística é a existência única que brilha!
  18. Ideias acerca do conhecedor e do conhecido são vãos postulados!

## Capítulo 10 Sat-Chit-Anand Brahma

1. O Estado Supremo de Êxtase é aquele no qual a mente é aniquilada, apesar de estar disponível para as tarefas diárias.

2. O contacto com os objectos dos sentidos não é uma escravidão quando “o estado de liberdade Sat-Chit-Anand” é profundamente compreendido, por e para si mesmo, durante os Ensinaamentos de Laya-Yoga no Programa de Iniciação em Kriya Yoga.

3. A Consciência Holística sem-Escolhas é a porta para a liberdade ou Nirvana.
4. A verdade não é para ser comprometida pelas ideias acerca Dela.
5. A falsa dicotomia entre o conhecedor e o conhecido é o início da escravidão.
6. A percepção Interior não está na dualidade entre o que vê e o que é visto.
7. A meditação não é a promoção do eu seja como for.
8. A meditação acontece em quatro dimensões: Postura, Pranayam, Pranav, Pinealisation\*.
9. Forçar os pensamentos a pararem, é um convite para mais agitação da “condição-Eu”!
10. Para acontecer o “estado-meditativo”, não é necessário cultivar um estado semelhante ao de uma pedra (como alguns dizem para fisgar as pessoas, cativá-las e por fim cozinhá-las.)
11. A iluminação é a extinção da mente apesar da sua extensão para tarefas práticas.
12. Qualquer afirmação ou expressão ou conceptualização na psique separativa “Eu”, acerca de Brahman não é “ISSO”. “Brahman” nem é sequer o “Sunyata” dos Budistas!
13. O eu e as suas estupidezes são ignoradas pelo SER (EU), tal como uma cobra deixa naturalmente a sua pele para trás.
14. Samadhi não é o estado “de ficar como uma pedra” ou qualquer outro estado forçado, popularizado pelas convenções de “Hindus” ou outras comunidades “Religiosas”. Sejam indiferentes a qualquer tipo de lavagens ao cérebro do mercado espiritual, acerca do “Estado Supremo”.
15. A coluna faz parte da Estátua, mesmo que não esteja esculpida. A Iluminação existe mesmo que não seja “experienciada”. “Deus” É, mesmo que não seja “visto”.

**Sri Ram Jai Ram Jai Jai Ram**

\* A palavra “Pinealização” foi criada por um Kriya Yogi na linhagem discíplica de Lahiri Mahasaya, por um monge popularmente conhecido por Ganesha Baba. Isso significa atenção passiva no local da Glândula Pineal. A Glândula Pineal está localizada no centro do cérebro, entre Kutastha e o 6º Chakra, o Agnya Chakra e a localização é denominada Brahma Granthi pelos Yogis.